

COLÉGIO ESPÍRITO SANTO

GIOVANNA S. FARINASSI

ENTREVISTA COM DOM PEDRO I

São Paulo
2015

O IMPERADOR COMO VOCÊ NUNCA VIU



Nessa entrevista é apresentada a vida de Dom Pedro I, o mais brasileiro dos integrantes da Família Real. Nasceu na cidade portuguesa de Queluz em 12 de outubro de 1798 e chegou às terras brasileiras em 1808. O jovem e impetuoso príncipe português fundou o Império do Brasil com a célebre frase "Independência ou Morte". Acompanhe essa entrevista para saber mais sobre família, casamentos e curiosidades do primeiro imperador do Brasil.

Com apenas nove anos de idade, iniciou-se uma série de mudanças em sua vida. Conte um pouco mais sobre sua infância.

Antes vir para o Brasil, passei minha infância no Palácio de Queluz, onde também nasci. Com nove anos embarquei para o Brasil, onde sempre gostei muito de viver. Eu era um garoto rebelde e aventureiro. (Risos) Fugia do palácio para brincar com os garotos pobres do porto, cavalgava pelas florestas e morros do Rio de Janeiro. Desde criança tenho fascinação por música, leitura e desenho. Entretanto, tive clara noção da falha em minha educação e hoje busco aconselhar meus filhos a estudarem e não cometerem o mesmo erro.

Como era sua relação com a Família Real?

Minha mãe, Carlota Joaquina, desde cedo teve preferência ao meu irmão mais novo, Dom Miguel. Por esse motivo, nunca fomos tão próximos. (Silêncio) Por outro lado, durante minha infância sempre estive junto ao meu pai, Dom João VI, que me considerou seu filho predileto.

Quais foram as mudanças após a morte de Dom João VI?

Após a morte de meu pai, tornei-me Dom Pedro IV, o 27º rei de Portugal. Como eu não podia ficar com as duas coroas abdiquei ao trono de Portugal em favor de minha filha, Maria da Glória.

Importa-se de falar sobre seus casamentos e filhos, Majestade?

De maneira alguma. Com dezenove anos me casei com Maria Leopoldina Josefa Carolina de Habsburgo, com quem tive sete filhos. Depois que fiquei viúvo, casei-me com a imperatriz Amélia de Beauharnais e tive a princesa Maria Amélia. Já do meu relacionamento extraconjugal com Domitila de Castro Canto e Melo, nasceram cinco filhos.

Qual é sua opinião sobre a escravidão?

Jamais acreditei em diferenças raciais e muito menos na inferioridade do negro, como é comum atualmente. Deixo clara a minha opinião sobre o tema: sou completamente contrário à escravidão. Eu sei que o meu sangue é da mesma cor que o dos negros.

Dia 9 de janeiro de 1822 ficou conhecido como Dia do Fico. O que esse dia representou para Vossa Majestade?

O Dia do Fico foi um dos mais importantes passos no caminho para a nossa independência. Fui convencido por oito mil assinaturas pedindo que ficasse no Brasil e, portanto, contrariei oficialmente as ordens da Corte portuguesa. Depois desse dia a Independência do Brasil ficou bem mais perto.

A Independência do Brasil foi proclamada às pressas. Por quê?

Ao receber a carta de Maria Leopoldina e José Bonifácio dizendo que as tropas portuguesas já estavam se aproximando da Bahia para invadir o Rio de Janeiro, precisei agir rapidamente. Era literalmente a independência ou a morte.

Quais mudanças a Independência do Brasil trouxe de imediato para o país?

A Independência foi um passo decisivo para o início da organização do Brasil. Significou soberania para que o país pudesse estabelecer suas normas políticas. No entanto, a Independência não resultou em transformações políticas e sociais profundas.

O Hino da Independência foi composto por Vossa Majestade?

Como já citei anteriormente, desde criança já manifestava um grande entusiasmo pelo ramo da música e, após a proclamação da independência, decidi compor uma música para o poema de Evaristo da Veiga. Portanto, os versos são de Evaristo e a melodia é minha.

As cores da bandeira do Brasil escolhidas por Vossa Majestade tem algum significado?

Sim, o verde e amarelo não foram cores aleatórias. O fato é que eu ainda me vejo português, portanto, o nosso verde representa a monarquia portuguesa e o nosso amarelo, a monarquia austríaca.

Agradeço por conceder a entrevista, Majestade.

Foi um prazer responder às perguntas!